

Cadeia Produtiva

Exportação da Braskem cresce 79,61% em abril

As exportações da petroquímica Braskem totalizaram US\$ 232,151 milhões (preço FOB) em abril deste ano, resultado 79,61% superior ao apurado no mesmo período de 2009. O incremento divulgado pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), ligada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), é resultado do aumento dos preços dos petroquímicos básicos e de resinas, no mercado internacional. No acumulado de janeiro a abril, as vendas externas da companhia somam US\$ 799,662 milhões, alta de 93,13% em relação ao primeiro quadrimestre do ano passado. Informou a Agência Estado.

Meta da Basf é crescer 8% ao ano e diversificar

No início de maio, o alemão Alfred Hackenberger assumiu a presidência da Basf na América do Sul, um negócio presente em 11 países da região e que faturou 2,92 bilhões de euros no ano passado, valor ligeiramente inferior ao de 2008, quando o faturamento chegou a 2,99 bilhões de euros. A crise global gerou a queda. Uma das tarefas de Hackenberger, em seu novo cargo, é criar as condições para a companhia crescer em um ritmo de 8% ao ano durante esta década, algo entre 1 e 2 pontos percentuais acima da previsão do crescimento do mercado químico na região. Para alcançar este objetivo, ele conta inicialmente com um orçamento de 250 milhões de euros, para investir no período de 2010-2014, volta dos para ampliar a capacidade produtiva de itens já tradicionais da empresa na região, como tintas e defensivos agrícolas. Informou o Brasil Econômico.

Dow nomeia Nestor de Mattos como novo diretor de vendas de Plásticos Básicos para o Brasil

A The Dow Chemical Company acaba de nomear Nestor de Mattos como novo diretor de vendas de Plásticos Básicos para o Brasil. Ele será responsável pela implantação da estratégia de negócios e por todas as atividades relacionadas a vendas no país, assumindo a posição de Eliezer Maldonado que parte para um novo desafio dentro da própria Dow, como diretor de produto para Soluções de Polietileno na América do Norte. De Mattos ficará sediado em São Paulo e se reportará a Javier Constante, diretor Comercial de Plásticos Básicos para a América Latina. Ele é graduado em Engenharia Química pela Universidade de São Paulo e tem seu MBA pelo programa de MBA Executivo Northwood da Dow. Desde 2000 na Companhia, o executivo exerceu diferentes funções, desde atendimento ao cliente a Gerente Técnico de Pesquisa e Desenvolvimento. Em 2005, mudou-se para Freeport, no Texas, como líder de Desenvolvimento para Filmes Stretch, Encolhíveis (Shrink) e Filmes para Aplicações Agrícolas para a América do Norte. Dois anos depois, retornou ao Brasil como gerente de Marketing de Produto para Elastômeros na América Latina, sendo responsável por acelerar o crescimento do portfólio na região. Em 2008, assumiu a função adicional de gerente de Produtos & Vendas de Embalagens & Filmes de Especialidades para a América Latina e, após um ano, passou a exercer o cargo de gerente de Vendas de Plásticos de Especialidades para o Brasil e Região Sul da América Latina. Informou a assessoria de imprensa.

Negócios para o Plástico

Indústria fluminense vai produzir fraldas descartáveis no Nordeste

Terceira maior fabricante de fraldas descartáveis do País (produtos que levam plásticos em sua fabricação), a carioca Aloés está expandindo os negócios, para o Nordeste. Até o final do ano deve inaugurar uma fábrica no polo industrial de Marechal Deodoro, em Alagoas, gerando 200 novos empregos e elevando a produção e o faturamento em 30%. Com apenas 3% da preferência dos nordestinos, a Aloés pretende elevar, em dois anos, a participação na região para 9%, nivelando-a à sua fatia nacional. "Não conseguimos competir com a concorrência na região, por causa do frete", diz Jorge Zakzuk, diretor-geral da Aloés. Segundo ele, com a nova fábrica, as despesas com logística cairão quase 80%. Hoje, a produção está concentrada nas duas fábricas do Rio de Janeiro. O potencial do mercado nordestino é enorme: enquanto o índice médio de consumo de fralda no País é de 45 para cada 100 crianças, no NE, gira em torno de 20. Informou O Estado de S. Paulo.

Para um lounge moderno

Conhecida por um catálogo cheio de peças ultramodernas e estilosas, a Dedon, em parceria com o renomado designer Philippe Starck, traz ao mercado mais uma de suas séries de móveis cheias de charme. A cadeira Play foi criada para transformar lounges em ambientes ainda mais aconchegantes. Em formato de ovos gigantes, feitas de polipropileno, fibra de vidro e com acabamento impecável, as peças - cinza por fora e laranja vibrante por dentro - foram pensadas para dar o maior conforto possível. As linhas orgânicas e contemporâneas em conjunto com a almofada exclusiva faz da Play uma cadeira perfeita para se sentir acolhido. Pendurada no teto ou fixa no chão, ela faz de qualquer lounge uma referência em design e conforto. Informou a Casa e Jardim Online.

Movimentos da Indústria

Petrobras amplia projeto de polo petroquímico do RJ

A crise financeira internacional e o aumento do consumo de alguns combustíveis no País, como óleo diesel e querosene de aviação, obrigaram a Petrobras a mudar, significativamente, o projeto do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em construção em Itaboraí. O diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, informou que a diretoria da companhia aprovou a duplicação do Comperj que, agora terá duas e não apenas uma refinaria e, produzirá, além de matérias-primas para a indústria de plásticos, combustíveis. Sua capacidade passará de 150 mil barris diários de petróleo pesado, para 330 mil barris diários. Informou O Globo Online.

São Gonçalo começa a colher frutos do Comperj

O município de São Gonçalo ganhará novo porto, na Praia da Beira, em Itaoca. As obras começarão no segundo semestre. O terminal marítimo será ligado ao Complexo Petroquímico (Comperj) de Itaboraí, por estrada com 22 quilômetros, também a ser construída. Os projetos envolverão investimentos de quase R\$ 500 milhões da Petrobras, e os empreendimentos passarão para o município, em um ano e meio. Os recursos são comemorados pela prefeitura local como uma das primeiras conquistas advindas da criação do complexo. Espera-se que, apesar de ficar em cidade vizinha, o projeto impulse a economia e gere até 40 mil empregos, quando funcionar a todo vapor, em 2015. "Quando o Comperj estiver em plena operação, o PIB do município será o dobro do que é hoje", prevê o secretário de Fazenda, Antônio Moreno. Atento à oportunidade está o pedreiro Aurelino Santos, 47 anos, que frequenta um curso no Centro de Integração da Petrobras: "estou desempregado e espero que tudo o que estou aprendendo me ajude a conseguir um emprego", diz o morador de São Gonçalo, que aguarda o início da construção do complexo, agora em fase de terraplanagem. Informou O Dia Online.

Insumos podem ter determinado a opção das indústrias de bebidas pelo polo de Suape

As pessoas se acostumaram com a informação de que a gigante Diageo importa, via Suape, todo o uísque Johnnie Walker que o brasileiro bebe, numa operação feita pelo Rapidão Cometa, que virou referência no setor. Mas, o que poucos sabem é que além da Diageo e da megafábrica da Coca-Coca, o pólo de Suape também opera plantas das demais gigantes do setor de bebidas – como Pernod Ricard, Vitivinícola Cereser, além da Muller, com a planta da Caninha 51. A partir do final deste ano, o pólo vai ganhar outra mega planta: a Davide Campari Milano, que está concluindo sua fábrica no valor de R\$ 122 milhões, para produzir o conhaque Dreher, os uísques Drury's e Old Eight, o vermute Cynar e é, claro, o aperitivo Campari. O pólo não atrai os gigantes de bebidas por acaso. Na prática, Pernambuco hoje tem o suporte completo para o setor. Uma megaindústria de latas de alumínio, uma fábrica de garrafas de vidros, outra de resinas PET, além de uma de papelão para embalagens e de tampas. Informou o Jornal do Commercio (PE).



leia!

boletim informativo do Siresp

Sustentabilidade

Unicamp quer transformar molécula viva em propeno

Pesquisadores da Unicamp querem combinar diversos genes, que nunca caminham juntos na natureza, para fazer com que o micróbio (ou planta) produza algo que nenhum ser vivo gerou até hoje: o propeno - uma molécula com três átomos de carbono e seis de hidrogênio. Segundo os pesquisadores, ele é uma "letra" com a qual se constrói uma "palavra" química: o polipropileno. A palavra seria uma "gagueira", formada por várias unidades de propeno, repetidas e grudadas. Os químicos chamam essa "gagueira" de polímero - um plástico. A tarefa da indústria ficaria resumida a "colar" os propenos, para montar o plástico. "A gente quer que esse organismo sintético coma açúcar e produza propeno", resume o pesquisador Gonçalo Pereira, da Unicamp. Informou a Folha de S. Paulo.

Sustentabilidade vira estratégia do negócio de embalagem

Pesquisa encomendada pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) à GfK Indicator mostra que 91% das 153 empresas brasileiras de embalagem consideram que o assunto sustentabilidade é importante no negócio. O coordenador do núcleo de estudos da embalagem da ESPM, Fabio Mestriner, destaca que o tema é preocupação real das companhias e, "antes a sustentabilidade era uma forma de ganho institucional." Mestriner lembra que o País é um dos maiores recicladores do mundo, com 96% das latas de alumínio reaproveitadas, 56% das garrafas PET e 78% do papelão ondulado voltando para as fábricas. No levantamento, 78% dos entrevistados afirmaram que tomam ações concretas, a respeito de embalagens e sustentabilidade. No ABC paulista, as empresas destacam que entre as atitudes tomadas estão o tratamento de efluentes, reaproveitamento do material cortado, e a criação de embalagens 'verdes'. Informou o Diário do Grande ABC.

Braskem apresenta sua visão ambiental em conferência da CNI em Salvador

As empresas não devem assumir papéis coadjuvantes na preservação do meio ambiente, mas atuar como protagonistas. Esse é o entendimento da Braskem, que leva seu projeto de expansão sustentável, na 2ª Conferência da Indústria Brasileira para o Meio Ambiente (Cibma). O evento, promovido pela CNI, aconteceu na última semana em Salvador. A Braskem afirma que tem várias iniciativas, para reduzir a poluição ambiental que resultaram na redução de 11,4% nas emissões dos gases do efeito estufa, entre 2007 e 2009. Segundo o diretor de Desenvolvimento Sustentável do Grupo, Jorge Soto, a Braskem reduz a cada ano a emissão de gases do efeito estufa, por causa do aumento da eficiência energética da empresa, a partir da adoção de equipamentos mais modernos, e pelo uso de matérias primas renováveis. O grupo destaca ainda, que passou a produzir um aditivo para combustíveis, feito a partir do etanol, que é da cana-de-açúcar. O produto, chamado de ETBE, substituiu um aditivo anterior, o MTBE, a base de metanol. Ao mesmo tempo, vai inaugurar uma fábrica, que produzirá o polietileno verde, chamado de PE Verde. As resinas termoplásticas, como o polietileno, normalmente têm sua origem no petróleo. Mas, o PE Verde é produzido a partir do álcool. Jorge Soto explicou que o produto já foi produzido em escala piloto. Em parceria com a fabricante de brinquedos Estrela, por exemplo, o PE Verde foi usado nas peças de plástico do Banco Imobiliário Verde. A nova planta do grupo, que tem inauguração prevista para o 3º trimestre deste ano, produzirá 200 mil toneladas de PE Verde por ano. A Braskem explica que as propriedades do polietileno serão mantidas, o novo produto atenderá normalmente aos mercados de embalagens, tubulações, automóveis, filmes agrícolas, entre outros. A cada tonelada de PE Verde produzido, a Braskem contribuirá com a redução de 2,5 toneladas de gás carbônico. Isso significa uma contribuição de 750 mil toneladas de redução de gás carbônico/ano. O investimento na fábrica, que fica no Pólo de Triunfo (RS), é de R\$500 milhões. Informou a CNI.

Política e Economia

PIB brasileiro deve crescer 6,46% em 2010

O mercado financeiro aguarda um desempenho ainda melhor para a economia brasileira neste ano. Em vez de uma expansão de 6,30%, o Produto Interno Bruto (PIB) deve avançar 6,46% em 2010. A previsão consta do Boletim Focus mais recente, divulgado nesta segunda-feira pelo Banco Central (BC). Nele, também consta a estimativa de aumento de 10,90% para a produção industrial neste ano, acima daquela apresentada na semana passada, de 10,40%. A balança comercial deve ter saldo positivo de US\$ 14,54 bilhões em 2010, e não de US\$ 13,75 bilhões como o projetado antes. No caso da conta corrente, os agentes sondados pela autoridade monetária estimam déficit de US\$ 48,05 bilhões em 2010. No relatório passado, a perspectiva era de um resultado negativo de US\$ 49,25 bilhões. Em investimento estrangeiro direto, a expectativa é de ingresso de US\$ 37 bilhões no ano, ou US\$ 1 bilhão a menos do que o aguardado anteriormente. Para 2011, o prognóstico é de que a economia brasileira registre crescimento de 4,5%, sem mudança há 24 semanas. Informou Valor Econômico.

IPC-S atinge menor taxa desde dezembro de 2009

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) registrou variação de 0,47% na terceira prévia de maio, abaixo da alta de 0,64% apurada na mediação anterior, devido ao arrefecimento dos preços dos alimentos. Este foi o menor resultado desde a quarta semana de dezembro de 2009, quando o índice variou 0,24%. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (24) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). De acordo com a entidade, a principal contribuição para o recuo da taxa do IPC-S partiu do grupo Alimentação (de 1,18% para 0,52%), no qual 13 dos 21 itens componentes apresentaram decréscimos em suas taxas de variação. Hortaliças e Legumes (de 0,97% para -2,34%), Laticínios (de 3,28% para 2,64%), Arroz e Feijão (de 8,25% para 6,39%) e Carnes Bovinas (de 2,71% para 1,99%) apresentaram as variações mais consideráveis. Por sua vez, o grupo de Transportes (de -0,04% para -0,11%), Educação, Leitura e Recreação (de 0,30% para 0,23%) e Saúde e cuidados Pessoais (de 0,79% para 0,74%) também contribuíram para o decréscimo do índice. Informou o Brasil Econômico.

América Latina

Temperatura cai e começa a faltar gás para indústrias na Argentina

Com a chegada do frio na Argentina, as indústrias começam a sofrer com os cortes no fornecimento de gás, por parte das distribuidoras. As temperaturas médias de 10°C, registradas nos últimos dias provocaram a interrupção do abastecimento do combustível, para muitas indústrias de Buenos Aires e do interior do país, segundo informações de fontes empresariais. Os cortes se incorporaram à rotina das empresas, desde 2005, quando a crise energética começou a bater à porta dos argentinos. De maio até meados de setembro, o consumo de gás nas residências triplica, por conta do uso dos sistemas de calefação. Sem volume suficiente para atender à demanda, os governos de Cristina Kirchner e de seu antecessor e marido Nestor Kirchner optaram por privilegiar o abastecimento residencial. Para tanto, o governo determina um corte de 30% do volume fornecido aos grandes consumidores, de maneira escalonada, conforme a necessidade. As primeiras a sofrerem com os cortes são um conjunto de 15 maiores empresas do país, como as siderúrgicas Siderar, Siderca, Acindar, a petroquímica Dow, incluindo a principal unidade de fertilizantes do país, a refinaria de petróleo Refinor, e a unidade de metanol da YPF. Fontes da União Industrial Argentina reconheceram que o volume limitado é baixo, em relação ao corte aplicado em 2007, considerado o pior ano da crise energética argentina, quando 5 mil indústrias foram sacrificadas com a falta de gás. A capacidade do sistema atende a uma demanda de 130 milhões de m³/dia. O consumo residencial e as pequenas empresas requerem cerca de 50 milhões m³/dia, mas em dias de temperaturas mínimas, esse volume aumenta para 85 milhões m³/dia. Os 45 milhões m³/dia restantes são insuficientes para cobrir as necessidades dos grandes consumidores, que demandam cerca de 84,5 milhões m³/dia. Informou a Agência Estado.

Mundo

Sinochem paga US\$ 3 bi por fatia da Statoil em Campos

A chinesa Sinochem Corp venceu a concorrência, por uma participação avaliada em US\$ 3,07 bilhões, em um campo petrolífero da norueguesa Statoil, no Brasil. A iniciativa acontece no momento em que as estatais de energia da China buscam, em todo o mundo, ativos de alta qualidade, para ajudar a atender o crescimento econômico da terceira maior economia do mundo. Para o sócio da Bain & Company e responsável pela prática de Oil & Gás, José de Sá, o movimento da China não se restringe ao Brasil, mas a todas as áreas do planeta, que tenham abundância de petróleo. "A China precisa manter-se em funcionamento, por isso ela participa agressivamente do mercado, como aconteceu recentemente no acordo fechado entre a China State Construction Engineering (CSCEC) e Nigerian National Petroleum (NNPC), para construir três refinarias de petróleo e um complexo petroquímico na Nigéria a um custo de US\$ 23 bilhões", afirma o sócio da Bain & Company. Informou o DCI.

Refinaria vira primeiro revés dos chineses no país africano

A construção de nova refinaria de petróleo em Angola, chamada de Sonaref, que ainda está em fase inicial, representa o primeiro grande revés dos chineses no país. Depois do compromisso feito pelos chineses de aportar US\$ 2,5 bilhões no negócio, o governo angolano suspendeu a concessão ao não concordar com o plano dos asiáticos de modelar a refinaria para um tipo de petróleo usado por eles. O projeto, a ser construído em Lobito, cidade que fica na Província de Benguela, distante 400 quilômetros ao sul da capital do país, Luanda, tem custo estimado entre US\$ 7 bilhões e US\$ 8 bilhões, aproximadamente. A refinaria foi dimensionada para o processamento de 200 mil barris por dia, um complexo de refino de grande porte, que irá resolver o problema do abastecimento interno enfrentando pelo país e gerar derivados para que Angola possa ampliar as vendas para o exterior. Hoje, Angola produz 1,9 milhão de barris de petróleo por dia - a mesma quantidade que o Brasil. Tem ainda uma reserva provada de petróleo de 14 bilhões de barris, também igual ao Brasil (excluída a reserva do pré-sal). Apesar desses números, o consumo no país africano é de só 70 mil barris por dia. Embora produza 27 vezes mais petróleo do que consome, Angola enfrenta um crônico problema de abastecimento. Ao percorrer a cidade de Luanda, onde existe a maior concentração de veículos, filas se formam diariamente na frente dos postos de combustível. Ao contrário do restante dos preços da economia, o combustível é barato, US\$ 0,40 (R\$ 0,75) por litro. A única refinaria do país fica em Luanda e tem capacidade para processar 37,5 mil barris por dia, pouco mais de 50% da demanda do país. O restante é importado. Informou a Folha de S. Paulo.



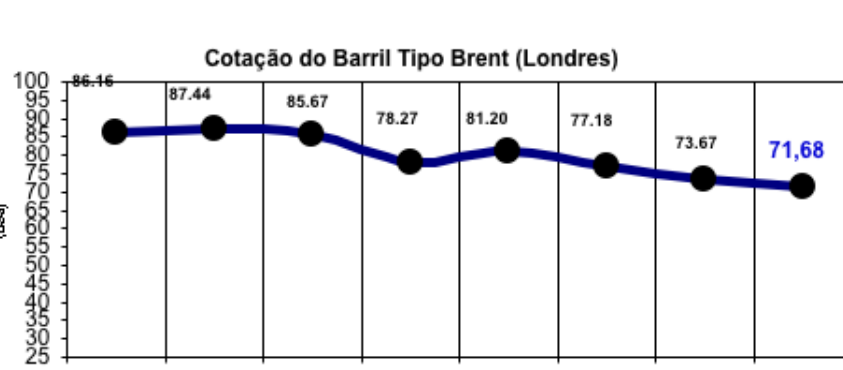
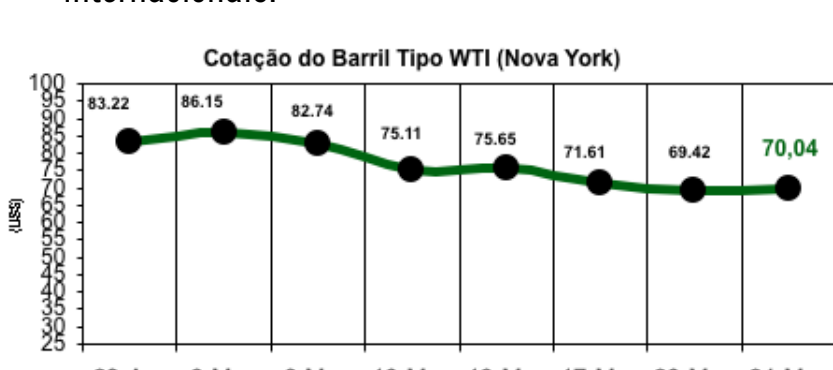
leia

boletim informativo do Siresp

Cotação

Petróleo mostra volatilidade

Os preços internacionais do petróleo encerraram a semana passada com desvalorização. Esta foi a nona sessão de queda da commodity, marcada pela volatilidade dos mercados e pela cautela dos investidores com relação aos efeitos da crise na Europa. Em Nova York, o WTI para julho terminou a US\$ 70,04, com queda de US\$ 0,76, enquanto o contrato de agosto recuou US\$ 0,29, para US\$ 71,67. Em Londres, o Brent de julho ficou em US\$ 71,68, baixa de US\$ 0,16, e o vencimento de agosto fechou a US\$ 72,47, com queda de US\$ 0,14. Informaram as agências internacionais.



Agenda

Agenda econômica

Na última semana do mês, os principais dados que devem ser acompanhados pelos investidores virão dos Estados Unidos. As atenções estarão voltadas para a revisão do PIB, na quinta-feira, assim como para o núcleo PCE, medida de inflação mais acompanhada pelo Fed (o BC dos EUA), que será divulgado na sexta (28). Indicadores japoneses também terão destaque na semana, como os dados de atividade industrial, a serem apresentados hoje, e os números da inflação de abril, que saem na quinta-feira (27). Na Europa, o Reino Unido divulga seu PIB do primeiro trimestre amanhã (25). Olhando a zona do euro, na quinta-feira será apresentado documento sobre as perspectivas econômicas do bloco para junho. No mercado doméstico, saem dados medidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) como custos da construção, na quarta-feira, e os indicadores inflacionários, o IPC-S referente à última quadrisssemana de maio (hoje) e o IGP-M na sexta-feira (28).

Últimas inscrições para o Encontro Internacional Plástico Imagem e Desafios

Estão se encerrando as inscrições para o Encontro Internacional Plásticos Imagem e Desafios, que acontece nesta quinta-feira, em SP. O encontro vai reunir especialistas em comportamento social e consumo para debater com empresários da cadeia do plástico os riscos e oportunidades que o produto tem diante de uma sociedade cada vez mais crítica. Um das novidades do evento é Bill Carteaux, presidente da Society of Plastic Industry, que apresentará, em primeira mão, a campanha publicitária da indústria plástica dos EUA, que investiu US\$ 15 milhões com foco nas redes sociais, onde estão concentrados os jovens na faixa dos 14 aos 24 anos, denominados Geração Y. A iniciativa conta com patrocínio da Braskem, Activas, Borealis, Piovon, Premix, Sabic, entre outros. As principais entidades setoriais, como Abiplast, Abief, Abipet, Abiquim, Abrade, Adirplast, Abimaq, Instituto do PVC, INP, Sinproquim e Siresp apoiam este encontro. Será no Ceasar Business Paulista SP e as informações para inscrições podem ser obtidas pelo e-mail: editoradefinicao@annamak.com.br ou telefone (11) 3666-8301.

Café da manhã na Abief

A Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief) promoverá, no dia 26 de maio, um café da manhã com a presença de Aislan Baer, diretor proprietário do grupo ProjetoPack (ProjetoPack em Revista, ProjetoPack Capacitação Técnica e Inovagraf), que atua há mais de dez anos no segmento de embalagens flexíveis e rótulos, prestando atualmente consultoria técnica especializada para aumentar produtividade, reduzir custos e desenvolver novos produtos no segmento. Nos últimos cinco anos, agregou valor e capital humano às dez maiores convertedoras do Brasil e alguns grandes expoentes do segmento, em mais de 10 países. O evento acontecerá na sede da entidade em São Paulo. Informações pelo telefona (11) 3032-4092 ou por e-mail: abief@abief.com.br

Injeção de plásticos

Nos dias 25 e 26 de maio, o Instituto Nacional do Plástico apoiará o Simpósio Internacional de Injeção de Plásticos 2010, que este ano traz o tema "Otimização de Recursos Produtivos". Durante os dois dias de Simpósio, haverá palestras de renomados profissionais de instituições e empresas. No público-alvo do evento, estão profissionais nas áreas de desenvolvimento de produtos, processos, produção, engenharia de aplicação e materiais, planejamento, técnica, ferramentaria, mecânica, qualidade; diretores e gerentes industriais e de vendas, além de compradores das indústrias desse setor, pesquisadores e professores. As taxas variam de acordo com o período de inscrição. O Simpósio será realizado no Club Transatlântico, que fica na Rua José Guerra, 130, Chácara Santo Antônio - São Paulo (SP). Para saber como participar, ligue (11) 3081-7388 ou acesse www.especifica.com.br.

Indústria cloro-soda apresenta balanço do trimestre

Na próxima quarta-feira (26) às 9h, Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados apresentará os resultados consolidados sobre seus indicadores de sustentabilidade em 2009. Entre as informações consolidadas estão: consumo de energia, aproveitamento de hidrogênio, geração de impostos, segurança no trabalho, entre outros. Também fará parte da pauta do evento a apresentação dos bons resultados obtidos pelo setor no primeiro semestre de 2010 e as perspectivas futuras. O setor cloro-soda desempenha importante papel na fabricação de milhares de produtos. O cloro é utilizado pelas indústrias química, petroquímica e farmacêutica, entre outras, serve à produção do PVC para a construção civil e é essencial para a saúde pública – a água clorada é considerada um dos maiores avanços em saúde pública do milênio e o hipoclorito de sódio (água sanitária) é o agente de desinfecção mais utilizados na limpeza doméstica e hospitalar. A soda cáustica, por sua vez, serve de insumo para a produção de alumínio e para as indústrias de papel e celulose, sabões e detergentes, corante e pigmentos, fármacos e cosméticos, entre outros. O encontro acontecerá na sede da entidade, em São Paulo. Informações no www.abiclor.com.br.

Como evitar fraudes em comércio exterior

O Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) promove em sua sede, no dia 27 de maio (quinta-feira), das 9h00 às 12h, o workshop "Como evitar fraudes em comércio exterior". O evento contará com participação de Nelson Ludovico, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que atua há 40 anos na área de comércio exterior e José Manuel Meireles de Sousa, doutor em Administração e Comércio Exterior, autor de vários livros entre eles "Como evitar fraudes no comércio exterior". O objetivo da palestra é conscientizar representantes da indústria sobre a importância de evitar fraudes, apresentando à classe representativa soluções e técnicas para análise de riscos e comercialização com segurança nos mercados internacionais. Inscrição: eventos@sinproquim.org.br.

Reciclagem Energética- a solução para o lixo urbano

Mais de 30 países, como Alemanha e Japão, já resolveram o problema do lixo urbano com a Reciclagem Energética, um processo 100% limpo que transforma o lixo em energia e atua como complemento ao importante trabalho dos catadores e cooperativas de reciclagem mecânica. O Brasil ainda não adotou esta tecnologia, mas ela está contemplada na Política Nacional de Resíduos Sólidos. Na próxima semana, o assunto será debatido entre empresários e especialistas nacionais e internacionais, durante evento sobre a gestão do lixo urbano, que será realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), no Rio de Janeiro. A iniciativa é da Plastivida e da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza e Resíduos Especiais (Abrelpe), entidades que estão trabalhando no Brasil para viabilizar a reciclagem energética como solução para os resíduos sólidos, transformando em energia todo o material que não é possível reciclar mecanicamente (como as sacolinhas que muitas vezes embalam o lixo doméstico da maioria das casas brasileiras). O 1º Seminário Internacional de Tecnologia e Gestão de Resíduos Sólidos - Rio Ambiente 2010 – será realizado de 26 a 28 de maio, no Centro de Convenções Sul América, no Rio de Janeiro. A participação é gratuita e as inscrições podem ser feitas pelo e-mail para faleconosco@firjan.org.br ou entrar pelo 0800 0231 231 (somente para o Rio de Janeiro).

Curso de polímeros

O Inovata / FDTE (Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia) - Divisão EDUCARE Polímeros, oferece, no 1º semestre deste ano, cursos de curta duração, que contemplam conteúdo de formação básica e ou avançado, com base nos assuntos de maior relevância para o desenvolvimento tecnológico do País. Os cursos podem, inclusive, ser realizados in company. Entre os temas: Formação Polímeros, Aditivação e degradação de Polímeros, Utilização de Polipropileno e Polietileno na indústria de revestimentos anti-corrosivo de dutos, Polímeros de Fontes Renováveis, Sustentabilidade em Projetos de Embalagens, Embalagens Plásticas para Cosméticos, Análise de Ciclo de Vida, Reciclagem de Plásticos, Polímeros para Indústria Automotiva, Polímeros Anti-chama e outros. Associados ao Instituto Nacional do Plástico (INP) contam com 10% de desconto. Para mais informações, acesse www.fdtype.org.br/cursoseducare. Se preferir, mande um e-mail para educare@inovata-fdtype.org.br ou ligue (11) 3095-7724.

7º Congresso Corporativo

Será realizado, nos dias 29 e 30 de julho, no Centro de Convenções do Sistema FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, o 7º Congresso Corporativo/ Congresso nacional de gestão Corporativa, com o objetivo de compartilhar as principais tendências, soluções, conceitos e melhores práticas na gestão empresarial. Além dos debates sobre as práticas corporativas, o evento também vai abordar o desenvolvimento e as oportunidades que virão dos grandes investimentos que acontecerão nos próximos anos no Rio de Janeiro, em virtude dos jogos Mundiais Militares em 2011, a Rio+20, Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, em 2012, além dos maiores eventos esportivos do mundo, a Copa em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016. O evento será realizado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Conselho Federal de Administração (CFA), Conselho Federal de Economia (COFECON), Câmara de Comércio Americana (AMCHAM), Câmara de Comércio França Brasil (CCFB), Câmara Britânica de Comércio (BRITCHAM), Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria, Câmara de Comércio e Indústria Brasil China (CCIBC), Câmara de Comércio Brasil Rússia, Câmara de Comércio do Mercosul e Américas, SINDILOJAS-Rio e CDL-Rio. Informações: RJ (21) 3286-9000, SP (11) 3522-1094, demais Localidades 0800 702 2677, ou no site www.congressocorporativo.com.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente
O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).
Comitê editorial
Flávio Lucena Barbosa - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br